

ACEF/1819/0219042 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1213/19042

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2015-02-02

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2._ACEF - SecçãoI.2.2.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Ver ponto 2.

A conceção do novo plano de estudos procura responder às recomendações da CAE, considerando o panorama português e europeu em termos das instituições que oferecem cursos na área das Ciências da Comunicação. Neste sentido, foi definida uma estrutura curricular em conexão com a missão da ESEV, em ligação com a envolvimento regional e nacional e com as atuais solicitações de mercado. Este plano de estudos procura promover uma relação mais próxima e eficaz entre o ensino superior e a atividade profissional gerando pontes que otimizem as relações entre a formação e o meio; promovendo novas rotinas e práticas de trabalho, dominando conhecimentos; problematizando temáticas que comprometam docência, investigação e sociedade. Tem sido aprofundada a ligação do ciclo de estudos com diversas instituições da região e do país, materializada num conjunto diversificado de protocolos de colaboração com algumas das mais importantes empresas nacionais das áreas das Ciências da Comunicação.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Ver ponto 2.

O novo plano de estudos implementado no 1º ano do curso de Comunicação Social no ano letivo 2015/2016 alarga o número de UC da área específica das Ciências da Comunicação de forma a garantir uma formação com maior contacto com os estudos e realidades mediáticas desde o primeiro ano do curso, através de unidades curriculares semestrais, abandonando as Unidades Curriculares de carácter semestral com terminologia I e II. A nova proposta de plano de estudos apresenta um reforço significativo das áreas científicas principais do curso, que se traduziu na existência de novas unidades curriculares. Foram eliminadas disparidades entre as unidades de carácter mais generalista dos primeiros anos e o pendor mais prático do último ano, garantindo-se uma distribuição mais equitativa da natureza das Unidades Curriculares ao longo do curso. Seguindo a proposta da CAE, é redesenhada uma estrutura de unidades curriculares de opção compatível com os objetivos do plano de estudos. Salienta-se o alargamento do peso dado às disciplinas opcionais, a funcionar em 5 semestres para um total de 20 ECTS repartidos pelas áreas transversais do plano de estudos permitindo aos alunos intervir significativamente no planeamento da sua formação. Em simultâneo, ampliou-se o leque de unidades curriculares oferecidas por opção em diversos domínios científicos, sendo disponibilizadas desde 2015/2016: Comunicação Intercultural, Infografia, Design de Comunicação, Laboratório de Imprensa, Estratégias e Dinâmicas de Comunicação Cultural, Arte e Património, Interpretação para o Audiovisual, Organização e Gestão de Eventos, Ética e Deontologia, Técnicas de Expressão em Comunicação Social, Jornalismo de Proximidade, Língua Estrangeira Aplicada aos Novos Media, Grafismo Audiovisual, Comunicação e Informação em Contextos de Crise, Jornalismo para os Novos Media, Audiências e Literacia Mediática. Dando resposta ao pedido de

reforço da área científica dominante foram criadas as disciplinas de Cibercultura; Narrativas Digitais; Escrita Criativa, Assessoria de Comunicação, Organização e Tratamento de Dados, Políticas de Informação e Comunicação na União Europeia e Temas de História Contemporânea. As unidades curriculares de Jornalismo Especializado, Laboratório Audiovisual, Realização Televisiva e Atelier Multimédia deixam de ser opção e passam a integrar a componente obrigatória do plano. Salvaguarda-se a integração dos estudantes na investigação científica através de UC centradas nas especificidades das questões comunicacionais lecionadas por doutores em Ciências da Comunicação. Decorrente da reformulação do plano de estudos orientou-se a dinâmica de algumas unidades curriculares, designadamente Sistemas e Modelos de Comunicação, Estudos Interculturais, Atelier de Jornalismo e Laboratório de Imprensa, de forma a permitir a implementação de um projeto de jornal online do curso de Comunicação Social da ESEV desenvolvido por professores e alunos.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?
Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Ainda que a anterior avaliação do ciclo de estudos tenha considerado suficientes as instalações e equipamentos, a sua constante atualização revela-se uma prioridade estratégica. Como tal, no sentido da constante otimização dos recursos são particularmente relevantes algumas alterações, a saber: criação do gabinete para apoio ao aluno (gab.2 Ciências Sociais), que permite aos docentes fazer um acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos; criação do Centro de Meios Audiovisuais 2, que disponibiliza aos alunos recursos tecnológicos para dar resposta aos requisitos das várias UC do curso; criação de mais um centro de recursos informáticos (sala 6) vital para a melhoria do funcionamento de diversas UC como Atelier de Jornalismo ou Jornalismo Especializado. Acrescem a estes as constantes melhorias dos recursos existentes, como a atualização de hardware, software, equipamento audiovisual e melhoria das condições físicas dos centros de meios. Também no sentido da anterior avaliação, foi incrementada a dinâmica continuada de aquisição de bibliografia diversificada e relevante para apoio aos alunos, nomeadamente nas áreas científicas principais do curso, tendo em vista o reforço das suas aprendizagens.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?
Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

As melhorias a apontar decorrem do esforço inevitável de evolução. É de registar o reforço substancial do vínculo à SOPCOM, através da organização do seu X Congresso e refletido na criação do Grupo de Trabalho em Comunicação, Turismo e Território. Destaca-se ainda o desenvolvimento de trabalhos de investigação com professores de universidades estrangeiras, bem como o reforço de vínculos com várias instituições europeias, também através do Erasmus+, de que são exemplo a Haute Ecole Louvain En Hainaut (Bélgica), a Ariel University (Turquia) e a Ecological University of Bucharest (Roménia) Registaram-se ainda inúmeras colaborações e parcerias com os docentes e alunos do curso das quais podemos destacar: AMOPC, Viseu 2001, Académico de Viseu, SCPD, Jornal do Centro, Descia, Rede Artéria, IPDJ, Associação ZunZum (Outono Quente), Tradidanças, Portugal MTB, Universidade de Ribeirão Preto (Brasil), Pró-Presidência para a Comunicação e Ciência do IPV, etc.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?
Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

A Coordenação de Curso assumiu como linha essencial a promoção de atividades garantidas pelos alunos orientados pelos docentes em contexto letivo. A criação das plataformas #dacomunicação e da EsevTV surge como elemento exemplar do esforço de incremento do processo de aprendizagem. Profundamente vinculada à existência do curso, permitem aos alunos construírem um portfolio relevante em contexto curricular e extracurricular. Deve ainda destacar-se a organização do TEDxESEV como prática regular no âmbito da formação dos estudantes, o Encontro de Jornalismo Especializado ESEV que promove e divulga a produção científica dos alunos, que anualmente é também submetida para publicação em revistas científicas da área das Ciências da Comunicação. É ainda de destacar o esforço de atualização de todos os regulamentos relativos ao curso (Regulamento de Creditação, de Curso e Pedagógico, de Frequência e Avaliação) e o reforço do rigor do dossier técnico pedagógico de UC.

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?
Sim

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Quanto a parcerias para os estágios, para além do grande leque já disponível (109), foram estabelecidos no ano de 2017/2018 10 novos protocolos sobretudo no tocante aos estágios, a saber: Agência Lusa, Coral, Jornal Luso Americano, Lewis, Livraria Lello, Option+, Rhodes, Ulled, VF Comunicação, Warner. Durante o período de estágio, continua a existir um acompanhamento efetivo dos estudantes através de contactos regulares com o orientador cooperante (que passa a cumprir critérios rigorosos e regulamentares para cumprimento de funções) e estagiário (presenciais, telefone e e-mail), registados no mapa de acompanhamento de estágios de cada orientador, tendo em vista perceber a forma de acolhimento e orientação e a monitorização do cumprimento do plano de atividades previstas e definidas no início do estágio, bem como recolher informação relevante. Procedeu-se à atualização das Adendas aos Protocolos e foi criada uma plataforma de inserção dos Protocolos que gera automaticamente as Adendas.

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos.

9054 - Comunicação Social

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5._PlanoEstudosCS.DR.2015.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Ciências da Comunicação

1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

320

1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões.

76

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os candidatos devem reunir os requisitos gerais de acesso ao ensino superior público, por uma das seguintes vias: Concurso Nacional; concursos especiais (Maiores de 23 anos; concurso especial para titulares de cursos superiores, médios ou de um diploma de especialização tecnológica; regimes especiais, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº393-A/99, de 2 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei nº 272/2009, de 1 de Outubro); regime de mudança de curso, transferência e reingresso. Pelo concurso nacional deve-se realizar uma das seguintes provas: 04-Economia; 11-História; 18-Português. O ingresso carece do pré-requisito Capacidade de Visão (Grupo D) (Capacidade de visão adequada às exigências do curso). Para os concursos especiais, regimes especiais, transferência e reingresso, aplicam-se as condições especiais de acesso e ingresso no Ensino Superior de acordo com o Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de Março, e restante legislação em vigor. Aplica-se preferência regional a 50% das vagas.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Escola Superior de Educação de Viseu

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14. Regulamento Creditação ESEV.pdf](#)

1.15. Observações.

N.A.

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não Aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não Aplicável

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências da Comunicação	CC	106	0	.
Ciências Sociais	CS	8	0	
Ciências da Linguagem e da Comunicação	CLC	29	0	
Artes	A	9	0	
Psicologia	PSI	4	0	
Ciências Exactas e da Natureza	CEN	4	0	
Nota: dos 52 ECTS optativos que podem ser oferecidos pelas áreas (12 para CC e 8 para cada uma das restantes), o aluno tem de reunir 20.			20	
(7 Items)		160	20	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

O alargamento do número de UC optativas no novo desenho curricular surge no sentido de alcançar uma crescente flexibilidade nos percursos de aprendizagem. Este trajeto surge também ligado a uma estratégia de articulação interdisciplinar adaptada às necessidades dos estudantes. Como tal, os alunos são incentivados a participar em atividades em contexto real articuladas as UC promovendo a sua autonomia, envolvendo-os com o mercado de trabalho e simultaneamente vertendo essa experiência em contexto de sala de aula sob a supervisão dos docentes. Promovendo a avaliação e ajuste dos métodos de ensino/aprendizagem, são realizadas sessões entre docentes e entre alunos nos dias da Comunicação Social com papel essencial da Comissão de Curso na sua tradução em estratégias de melhoria do processo de ensino. A adequação será também garantida pela existência de mecanismos de orientação (atendimento regular presencial e online) e toda a estrutura regulamentar que prevê espaço para a voz do aluno.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

O acompanhamento do equilíbrio entre o volume total de trabalho, o trabalho autónomo dos alunos e o tempo estimado em ECTS é realizado de forma contínua pelos docentes que lecionam cada UC. Em paralelo a esta recolha informal de informação junto dos alunos através do diálogo, a recolha formal é assegurada por via de inquéritos aplicados aos estudantes no fim de cada semestre e que constam do SIGQ. O relatório da UC retrata destes aspetos o que permite ao Coordenador de Curso de tomar as eventuais diligências necessárias junto da Comissão de Curso e dos órgãos de gestão, após elaboração do relatório do curso e a sua apreciação/ divulgação. Como resultado desta recolha de informação e caso se justifique, o trabalho a realizar em contexto de aula e fora dela terá de ser ajustado em função dos requisitos de tempo definidos em ECTS.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem é sistematicamente pensada e discutida em sede de áreas científicas, sempre atendendo ao papel da Comissão de Curso e reuniões entre docentes. A partir de todos estes dados, acrescidos da informação dos inquéritos de avaliação de UC, os programas vão sendo revistos e as estratégias avaliativas atualizadas em conformidade com essas análises. Ainda assim é garantido um diálogo permanente entre os alunos, o docente e o coordenador de curso. Os docentes estão familiarizados com métodos e processos de avaliação e exame. Estes métodos de avaliação permitem aos estudantes mostrar em que medida os seus resultados da aprendizagem atingem os objetivos de aprendizagem fixados, nomeadamente através de diversos momentos de avaliação possibilitadores de reflexão contínua. Para além desta dinâmica circular de revisão e análise constante da avaliação, o regulamento de avaliação salvaguarda circunstâncias mitigadoras e processos formais de recurso por parte dos estudantes.

2.4. Observações

2.4 Observações.

A estrutura curricular do plano de estudos visa a formação de um perfil de profissionais com conhecimentos científicos e competências específicas nas áreas da Comunicação Social. Assim, a estrutura curricular compreende uma diversidade de UC, de áreas científicas fundamentais para o ciclo de estudos. O percurso académico conta com UC de carácter mais geral e concetual, tendo em vista a aquisição de conhecimentos científicos e metodológicos, bem como com disciplinas de natureza mais específica, que têm como objetivo permitir a aquisição de competências estratégicas e operacionais, em que os conteúdos, as metodologias de ensino e de avaliação são determinantes e adequadas ao desempenho profissional futuro. Revela-se de extrema importância a promoção de ações, no âmbito dos conteúdos programáticos das diferentes UC, que permitem o reforço da componente teórica, nomeadamente através da realização de visitas a empresas de referência, da promoção de aulas abertas com especialistas convidados, bem como de uma contínua integração dos alunos em iniciativas abertas à comunidade. É de salientar que no último semestre do terceiro ano do curso, os alunos têm uma unidade curricular de estágio, que visa proporcionar uma formação de cariz prático, através da integração do aluno no contexto real de trabalho. O estágio assume um papel relevante no processo de formação do aluno, uma vez que tem como objetivo permitir o contacto com a pluralidade de desafios e exigências comunicacionais e de contexto real de trabalho, contribuindo para a consolidação e complementaridade dos conhecimentos e das competências adquiridas durante a formação inicial. Cumpre referir a importância das plataformas, #dacomunicação e ESEVTV com ligação direta às diferentes UC de jornalismo e produção audiovisual. Estas estruturas têm como missão garantir a interdisciplinaridade das unidades curriculares do curso, estreitar relações com o mundo profissional e aproximar a formação académica do mundo profissional da Comunicação Social. Os objetivos do ciclo de estudos prendem-se, sobretudo, com proporcionar formação teórica e prática aos estudantes, permitindo a aquisição de conhecimentos e competências ao nível operacional; garantir interdisciplinaridade das unidades curriculares do curso e incentivar o envolvimento e participação ativa dos alunos em várias práticas e atividades científicas, sociais e culturais organizadas na ESEV e no IPV, bem como por outras entidades externas. O desenvolvimento destas diferentes práticas pressupõe uma relação empática forte entre alunos e professores com reflexos no processo de ensino/aprendizagem e o conseqüente sucesso académico dos alunos e também a sua formação pessoal e social.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Pedro Jorge Coutinho dos Santos Simões.

Professor-adjunto em Regime de Tempo Integral com Exclusividade.

Doutorado em Ciências da Comunicação, Estudos de Jornalismo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Maria Marques da Costa Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Letras - Estudos Americanos (Cultura e Literatura)	100	Ficha submetida
Cátia Clara Ávila Magalhães	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais	91.7	Ficha submetida
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Sofia Lopes Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arte contemporânea	100	Ficha submetida
André Samuel Oliveira Gama Nunes Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Artes e Letras	59.5	Ficha submetida
Belmiro Tavares Da Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
Fernando Alexandre de Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Literários: Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Informação e Comunicação	91.7	Ficha submetida
Catarina Antonieta Martins Carneiro de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arte Contemporânea	100	Ficha submetida
Filomena Antunes Sobral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Cinema e Audiovisual	100	Ficha submetida
Ana Paula Amsellem Carvalho dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Jornalismo	50	Ficha submetida
Joana Margarida Rodrigues Lopes Martins Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	91.7	Ficha submetida
Luis Nuno Figueiredo e Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Luísa Paula Lopes Fernandes Augusto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Ana Mafalda dos Santos Portas Matias	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Sónia de Almeida Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	91.7	Ficha submetida
Paulo Alexandre Moutinho Barroso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais e Humanas (Filosofia da Comunicação e Linguagem)	91.7	Ficha submetida
Miguel Ângelo Rodrigues Midões	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	91.7	Ficha submetida
Nídia Salomé Nina de Morais	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciência e Tecnologias da Comunicação	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Lobo Martins Ramalhão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	91.7	Ficha submetida
Paulo Alexandre Pires Pinto da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	91.7	Ficha submetida
Pedro Jorge Coutinho dos Santos Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Tatiana Santos Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	91	Ficha submetida
Teresa Sofia de	Professor Adjunto ou	Doutor		Ciências de Comunicação	100	Ficha

Almeida Gouveia	equivalente				submetida
Maribel Santos Miranda Pinto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Tecnologias de Informação e Comunicação	100	Ficha submetida
Maria João Bárto Macário	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Didática e desenvolvimento curricular	97.3	Ficha submetida
Maria Teresa Gouveia Osório Antas de Barros	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Documentação e Informação Científica	100	Ficha submetida
Véronique Delplancq	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Fonética	100	Ficha submetida
Luciana Gomes Ferreira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	59.5	Ficha submetida
Fábio Fonseca Ribeiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	50	Ficha submetida
Paulo Bruno Pereira Paiva Alves	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	59.5	Ficha submetida
				2800.4	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

31

3.4.1.2. Número total de ETI.

27.93

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	16	57.286072323666

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	25.93	92.839240959542

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do	14.01	50.16111707841	27.93

ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme

Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme

0.92 3.2939491586108 27.93

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	25.41	90.977443609023	27.93
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	2.12	7.5904045828858	27.93

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

10 funcionários. Regime de trabalho - tempo integral

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

3 funcionários - Mestrado

4 funcionários - Licenciatura

3 funcionários - 9º ano

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

207

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	31.4
Feminino / Female	68.6

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	73
2º ano curricular	69
3º ano curricular	65
	207

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	63	63	63
N.º de candidatos / No. of candidates	265	293	270
N.º de colocados / No. of accepted candidates	76	80	74
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	66	66	71
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	107.1	113.5	104.8
Nota média de entrada / Average entrance mark	121.7	118.9	118.6

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

No presente ano letivo, o curso de Comunicação Social tem 207 estudantes (142: género feminino; 65: género masculino). Os dados referentes às entradas permitem perceber que o curso continua com elevada procura. No ano letivo 2017/2018, para as 63 vagas houve 49 candidatos em 1.ª opção, foram colocados 74 candidatos, 34 dos quais colocados na primeira opção. A nota média de entrada tem-se mantido nos 11,8 em 2016/2017 e em 2017/2018. No que se refere ao número de diplomados, é de salientar que em 2017/2018, houve 58 diplomados, dos quais 48 concluíram o curso em três anos, 5 em quatro anos, 2 alunos em cinco anos e 3 em mais de cinco anos. Estes dados são demonstrativos da atratividade do ciclo de estudos, e do interesse e motivação dos alunos para realizar formação nesta área das Ciências da Comunicação. O 2º semestre do 3º ano do curso integra um estágio curricular, em estreita correlação com a formação académica, que pretende estabelecer uma efetiva ligação com a realidade profissional no terreno, de forma a aplicar os conhecimentos obtidos e desenvolver as competências adquiridas durante o Curso. Os alunos têm a possibilidade de escolher a área pretendida para realizar o seu estágio. Nos últimos quatro anos letivos, entre 2014-2015 e 2017-2018, foram colocados em estágio 242 alunos, pelo que análise dos locais de estágio nos permite concluir que existe uma clara prevalência das áreas de televisão, imprensa e comunicação organizacional. Assim, nos últimos quatro anos letivos, 34,7% dos alunos do curso de Comunicação Social optaram por estagiar na área da televisão, quer em informação, quer em produção de conteúdos. Em segundo lugar na lista de preferências encontramos a área de imprensa, onde foram colocados 25,2% dos alunos, quer em jornais generalistas, quer em jornais regionais, passando ainda por publicações especializadas em desporto e moda. A comunicação organizacional é a terceira na ordem de preferências dos alunos e foi a área escolhida por 19,8% dos estudantes. Segue-se rádio, onde foram colocados 11,5% dos alunos. Em quinto lugar aparece a área de produção e edição, que foi escolhida por 7,8% dos estudantes e a área de marketing congregou 1,2% do total de estágios dos estudantes.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	54	63	58
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	46	49	48
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	4	9	5
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	3	4	2
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	1	1	3

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

N.A.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

No que concerne ao sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos, são de salientar os seguintes resultados: as unidades curriculares (UC) que registam médias gerais mais baixas são Sociologia da Comunicação, com uma média geral de 10,66 valores, História dos Media com 11,16 e Psicologia Social com 11,5. Pelo contrário, as unidades curriculares que registam médias mais elevadas são Estágio com 16,5 valores; Grafismo Audiovisual com 15,84; Jornalismo Especializado, 14,86 e Assessoria de Comunicação, 14,88. As disciplinas das áreas científicas específicas do curso registam os seguintes valores: Sistemas e Modelos de Comunicação (13,12); Géneros Jornalísticos (13,69); Atelier de Jornalismo (12,48); Atelier de Rádio (13,2); Realização Televisiva (13,6); Atelier TV/Cinema (12,4); Ciberjornalismo (13,4); Pragmática da Comunicação (13,95) e Políticas de Informação e Comunicação na UE (14,38).

Os docentes estão atentos às dificuldades sentidas em algumas unidades curriculares. A título de exemplo, no que diz respeito à unidade curricular de Sociologia da Comunicação, no relatório da UC, o docente propõe o desenvolvimento de trabalhos, fomentando uma maior participação, envolvimento e interação dos alunos nas aulas através da compreensão e discussão crítica de temas e problemas fundamentais da Sociologia da Comunicação. Relativamente à UC de História dos Media, o docente identifica, no relatório da UC, a existência de um conjunto de alunos mais disponíveis para aulas demonstrativas e ativas do que para aulas expositivas (perceção obtida através da diferença das classificações entre frequências e trabalhos de investigação somada das apresentações orais em contexto de sala de aula), o que implicou novas estratégias de envolvimento dos alunos no debate dos conteúdos, melhorando a sua capacidade de concentração e consequentemente um maior sucesso na UC.

No que se refere às restantes unidades curriculares, a análise dos relatórios das UC, permite perceber que os docentes sugerem o seguinte: necessidade de um reforço do incentivo à utilização das horas de atendimento por parte dos alunos durante todo o semestre, contribuindo para fomentar a prática de um trabalho contínuo, importante para a consolidação de uma boa aprendizagem; mobilizar com mais regularidade recursos técnicos e informáticos; analisar e discutir, de forma mais sistemática, com os discentes, os resultados por eles obtidos e as causas. Propõe-se a continuação do intensificar do estreitamento das relações interpessoais (docente/estudantes) de forma a aumentar a motivação para a UC, na medida em que ajuda a colmatar dificuldades pontuais e contribuir para a perceção das corretas metodologias de trabalho.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Foram realizados 72 inquéritos por questionário aos diplomados dos últimos 3 anos letivos com os seguintes resultados: 79,1% são do género feminino; são maioritariamente oriundos da região centro do país (61,1% - 33,3% do distrito de Viseu, 20,8% de Aveiro e 6,9% de Coimbra). Após a obtenção do diploma, a maioria dos diplomados originários do distrito de Viseu exerce aí o seu primeiro emprego. No que respeita à situação profissional, 61,1% exercem uma atividade profissional regular, 16,6% encontram-se à procura do seu 1º emprego regular e 20,8% afirmam terem dado continuidade à sua trajetória académica. Quanto à caracterização profissional a maioria afirma exercer um emprego na área específica da sua formação académica, nomeadamente no âmbito do jornalismo, da comunicação empresarial (promotores de eventos/produtos) e comercial (atendimento ao público/vendedores). Trabalham maioritariamente por conta de outrem e 37,5% afirmam exercer a atividade profissional há menos de 12 meses.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Os dados apresentados comprovam a tendência de feminização do ensino superior, uma procura regional da formação de índole superior e um prolongar das trajetórias académicas por parte dos jovens. Saliente-se a atratividade do curso para os jovens do distrito de Viseu, mas também para os dos distritos circundantes (Aveiro e Coimbra). Demonstrem, ainda, que a oferta desta formação académica tem contribuído, a nível local, para a fixação, manutenção e atratividade de jovens qualificados dos distritos de Viseu e limítrofes. Registe-se igualmente uma elevada taxa de empregabilidade em áreas profissionais circundantes à formação académica obtida, por parte dos diplomados que afirmam estar a exercer um emprego regular. No que respeita ao fenómeno do desemprego, é em grande parte constituído por diplomados que se encontram à procura do seu 1º emprego regular e que obtiveram o seu diploma há menos de um ano, o que tem que ser tido em consideração na análise e interpretação destes resultados.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
CI&DETS (Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde)	Bom até 2013 e sem classificação a partir daí	IPV	15	Financiado pela FCT e outras entidades
CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes)	Bom	U.C.P	1	N.A.

CECS (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	Excelente	U.Minho	2	N.A.
CIC DIGITAL (Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital)	Suficiente	U.N.L	1	N.A.
LabCom.IFP (Comunicação, Filosofia e Humanidades)	Bom	U.B.I.	1	N.A.

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/b86b3ec2-22f9-0b97-c697-5bc8e8936b60>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/b86b3ec2-22f9-0b97-c697-5bc8e8936b60>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Salienta-se o desenvolvimento de atividades de investigação aplicada que cumprem a missão do ensino superior politécnico e têm impacto real no desenvolvimento local, regional e nacional. Sublinha-se a existência de práticas de relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o sector público envolvendo os alunos em contexto de trabalho nas suas diferentes valências formativas, dando resposta aos desafios das empresas e instituições, entre as quais: IPDJ, nomeadamente o apoio regular e sistemático dos alunos do curso com a organização do Parlamento dos Jovens; Associação Zunzum (na organização do festival Outono Quente); apoio na organização do Festival Tradanças; Colaboração regular com o Cineclube de Viseu; Jornal do Centro, através da criação de uma equipa de repórteres para trabalho direto de apoio aos jornalistas; organização do TedXEsev; reforço dos vínculos institucionais do curso através da visita ao Parlamento Europeu; colaboração com a Sociedade Portuguesa de Pedagogia do Desporto; apoio direto à organização do X Congresso Sopcom em Viseu; assessoria da Pró-Presidência do IPV para a Comunicação e Ciência; assessoria, produção de conteúdos e apoio à organização da Noite Europeia dos Investigadores em Viseu; participação ativa nas atividades do Ciência em Férias do IPV; participação ativa nas atividades dos Dias Abertos da ESEV; dinamização e produção jornalística para a plataforma #dacomunicação; colaboração ativa com a Pró-Presidência para a Comunicação e Media. Devem ser ainda referidas todas as conferências abertas à comunidade no âmbito de temáticas ligadas ao ciclo de estudo, nomeadamente os dias da Comunicação Social e demais aulas abertas.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Salienta-se a integração das atividades científicas de docentes e estudantes do curso de Comunicação Social no Projeto VIAS - ViseuInterAgeStories: an app to promote social inclusion and healthy lifestyles (Projeto 02/SAICT/2016 Portugal2020), desenvolvido em parceria com Instituto Politécnico de Castelo Branco, Câmara Municipal de Viseu e 2PLAY+. VIAS tem um volume de financiamento de 101.483,39€ e visa explorar numa abordagem intergeracional a construção de percursos identitários sobre Viseu. No âmbito dos Projetos CI&DETS, destaque para o Projeto 0014, sobre "O consumo e a partilha de conteúdos na Internet pelos estudantes do ensino superior – o caso do Instituto Politécnico de Viseu", com a duração de 18 meses, na área das Tecnologias da Comunicação, que visa compreender os usos que os estudantes do ensino superior, em particular os do IPV, fazem dos conteúdos disponíveis na Internet.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	2
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	4
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	4
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out)	2

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

No que diz respeito à participação em redes internacionais relevantes para o ciclo de estudos, cumpre referir que existe o Gabinete de Cooperação Interinstitucional, estrutura que promove a mobilidade dos docentes e estudantes do curso, na medida em que disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e faz um acompanhamento próximo desses programas e dos docentes e alunos. É de referir a

participação de docentes e alunos do curso em programas de mobilidade Erasmus. No âmbito do Erasmus+, o curso tem parcerias com Haute École Louvain en Hainaut e University College West Flanders (BE), Universidad de Granada e Universidad de Salamanca (ES), Inholland University of Applied Sciences (NL), Vilnius University (LT), Istanbul Arel University e Istanbul University (TR). No âmbito do Projeto Línguas estrangeiras e Empregabilidade devem ser referidas as parcerias com a Universidade de Mons (BE) e o Joint Research Centre, European Commission (IT)

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

N.A.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<http://www.ipv.pt/avq/mgqpt.pdf>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

[7.1.2._RelatórioAvaliaçãoCS2017.2018.pdf](#)

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

O Instituto Politécnico de Viseu tem implementado um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que vigora na instituição e usa o manual de garantia da qualidade (MGQ) como documento de referência, de cumprimento obrigatório em toda a instituição. A Escola está representada, pelos seus Presidente e Presidente da Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ), no órgão responsável pelo planeamento e revisão do SIGQ, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), pelo que participa na aprovação/ratificação de documentos da qualidade da instituição, tais como o MGQ, os balanços da qualidade, os relatórios de eficácia das Unidades Orgânicas (UO), os programas de auditorias e os questionários e inquéritos à satisfação, entre outros. A Escola aplica, no final da lecionação de cada Unidade Curricular (UC), inquéritos à satisfação de estudantes e docentes e, uma vez em cada três anos, inquéritos à satisfação de diplomados e de entidades empregadoras. Os inquéritos são aplicados através de plataforma criada para este efeito. A Escola elabora também, através dos seus docentes, os relatórios das UC onde constam, no mínimo, os resultados dos inquéritos à satisfação, os resultados da avaliação, os trabalhos de investigação associados à UC, a análise crítica do funcionamento da UC e propostas de melhoria ou de alteração. Cabe ao responsável pelo ciclo de estudos, em intervalos regulares, a elaboração do relatório de eficácia do curso que, entre outros dados, sintetiza a informação dos relatórios das UC, prioriza as melhorias propostas e, quando aplicável, apresenta a monitorização das melhorias implementadas em períodos anteriores. Este relatório é sujeito a parecer do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Técnico-Científico e, após aprovação, é enviado à ComAQ, a quem cabe a elaboração do relatório de eficácia da UO. Este relatório resume os resultados obtidos na UO relativamente à oferta e às atividades formativas, podendo contemplar um conjunto de medidas de melhoria, e é apresentado ao CAQ para aprovação. São realizadas auditorias internas aos processos de oferta e de atividades formativas, que pretendem verificar o cumprimento dos procedimentos descritos no MGQ. Destas auditorias resulta um relatório onde constam, entre outros elementos, o resumo da auditoria, o estado de implementação de melhorias definidas anteriormente, as conclusões da auditoria, possíveis recomendações de melhoria e não conformidades detetadas. Semestralmente são recolhidos dados para verificar o cumprimento de metas e para calcular a eficácia do sistema (objetivos, indicadores, auditorias, correções, ações de correção, prevenção ou melhoria e inquéritos à satisfação com serviços de apoio). Estes dados são apresentados ao CAQ, através do Balanço da Qualidade e da Monitorização do Programa de Auditorias, para aprovação. De acordo com os resultados obtidos, o CAQ define as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanha a sua implementação. Será também importante referir que o SIGQ foi submetido este ano à certificação.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ.

A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Escola é responsabilidade do seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ).

O Pessoal Docente assegura o cumprimento do SIGQ e a recolha de informação pertinente para efeitos de monitorização e medição a fornecer à ComAQ e ao Gestor da Qualidade. Contribui para a elaboração e revisão da documentação do SIGQ e promove a recolha da satisfação dos estudantes.

O Pessoal não Docente assegura o cumprimento do SIGQ, garante a recolha de informação para efeitos de monitorização e medição a fornecer ao Gestor da Qualidade e promove a recolha de sugestões, reclamações e/ou da satisfação de clientes.

Os Auditores da bolsa do IPV realizam as auditorias internas de acordo com o programa aprovado e com a iso 19011.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação é realizada em ciclos de 3 anos. Para cada ciclo é contratualizado 1 perfil de desempenho que permite avaliar atividades do art.2-A ECPDESP, agrupadas em 3 dimensões - científica, pedagógica e organizacional – de acordo com 7 perfis, com várias combinações. O perfil é proposto pelo avaliado e aprovado em Conselho Técnico-científico. No final do ciclo, o avaliado elabora o relatório de autoavaliação, anexando comprovativos das atividades, que é verificado e validado por relator nomeado pelo CTC, após audiência prévia. A avaliação e a classificação são aprovadas em CTC. A classificação final é homologada pelo Presidente do IPV, da qual cabe reclamação. A classificação é expressa em menção excelente, relevante, adequado, inadequado. Em sede de coordenação de UO são definidas estratégias e medidas para contínua atualização de docentes, a contemplar em plano de atividades. O IPV apoia a formação de docentes em cursos, congressos, publicações e comunicações.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O procedimento de avaliação é feito em conformidade com o previsto no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP). A avaliação decorre através de preenchimento de ficha de autoavaliação e posterior ficha de avaliação preenchida em reunião entre o avaliador e o avaliado. Esta avaliação é objeto de parecer por parte da Comissão Paritária para a Avaliação. As avaliações são homologadas pelo Presidente do IPV, com o conhecimento do Avaliado. O sistema de avaliação do desempenho permite a identificação do potencial de evolução e desenvolvimento dos trabalhadores e o diagnóstico das respetivas necessidades de formação pelo que o IPV, em função das necessidades identificadas, organiza formação ao longo do ano tendo em vista melhorar as qualificações do pessoal não docente.

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

Em conformidade com o referencial 12, nas páginas da ESEV e do IPV, é divulgada informação relativa a: estatutos e regulamentos em vigor; instrumentos de gestão; planos de atividades, balanços sociais e relatórios de atividades; objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas; os planos curriculares e saídas profissionais; resultados da avaliação externa; recursos materiais e infraestruturas; resultados e metodologias de ensino e aprendizagem; avaliação dos estudantes e os seus direitos e deveres, através dos regulamentos em vigor; políticas de acesso e orientação dos estudantes; oportunidades de mobilidade; apoios sociais; bolsas de estudo, alojamento, alimentação, serviços médicos e equipamentos desportivos; as políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos; grau de satisfação das partes interessadas é divulgado, no que diz respeito aos serviços, no balanço da qualidade.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

N.A.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

- a longa tradição, com historial de mais de 20 anos, no ensino das Ciências da Comunicação com demonstrada capacidade de adaptação;
- a constante procura do curso com níveis expressivos de colocação nos últimos anos;
- o plano de estudos diversificado, adaptado às orientações de Bolonha e centrado na área científica dominante;
- distribuição equitativa da natureza das UC ao longo do curso, com insistência no carácter profissionalizante, e adequação dos perfis às exigências do estágio;
- a qualidade e pertinência das atividades curriculares e extracurriculares propostas;
- formação vocacionada para um perfil diversificado de profissionais da comunicação;
- fortalecimento das relações de cooperação entre o ciclo de estudos e instituições da região e do país;
- reforço contínuo da qualificação do corpo docente na área científica dominante;
- participação de especialistas de reconhecida experiência e competência profissional em áreas importantes para o

curso;

- *potencial de desenvolvimento científico devido a corpo docente dinâmico e integrado em centros de investigação;*
- *participação de docentes do curso em dinâmicas de internacionalização;*
- *vinculação à avaliação da qualidade através da Comissão de Avaliação de Qualidade e do Conselho para a Avaliação e Qualidade responsável pela definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade e pela monitorização e coordenação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;*
- *existência de instalações, equipamentos e recursos materiais adequados ao bom funcionamento do ciclo de estudos;*
- *aposta dinâmica na organização de eventos adequados aos interesses dos estudantes;*
- *incentivo ao intercâmbio científico com outras instituições académicas (seminários, centros de investigação, etc.);*
- *participação dos discentes na vida ativa do curso, para além da sua participação nos órgãos de gestão institucional;*
- *aconselhamento e apoio para financiamento e emprego através do Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) e empreendedorismo no ensino superior (concurso Poliemprende);*
- *os orientadores cooperantes são profissionais vinculados às instituições de acolhimento de estágio, selecionados em função do seu perfil adequado às funções a desenvolver.*
- *apoio dos órgãos de gestão, nomeadamente na atualização do regulamento pedagógico de frequência e avaliação, regulamento específico de curso e regulamento de creditação;*
- *análise reflexiva de resultados e melhoria de modelos de relatórios e inquéritos;*
- *visibilidade online do curso e participação ativa dos alunos em projetos extracurriculares (como por exemplo a ESEV TV e o jornal online #dacomunicação);*
- *organização de eventos internacionais de renome como o TedEx ESEV e o X Congresso SOPCOM - Ciências da Comunicação;*
- *a possibilidade de continuidade de estudos para os 2º ciclos disponíveis na ESEV;*
- *as diversas colaborações em contexto de formação dos alunos.*

8.1.2. Pontos fracos

- *a captação de estudantes internacionais pode ainda escalar para patamares mais elevados;*
- *o número de unidades curriculares em língua estrangeira está ainda aquém das metas desejáveis;*
- *a cooperação internacional ao nível da investigação carece de maior incremento;*
- *o número de publicações na área científica dominante do curso pode ser aumentada;*
- *o desenvolvimento de linhas de investigação em articulação com o ciclo de estudos visando a integração dos estudantes na investigação científica através de unidades curriculares está aquém do desejável;*
- *a ausência de núcleos de investigação próprios na área das Ciências da Comunicação;*
- *a taxa de participação dos estudantes nos processos de avaliação, nomeadamente através do preenchimento de inquérito sobre o funcionamento do ciclo de estudos, é inferior ao desejável;*

8.1.3. Oportunidades

- *a crescente dinâmica comunicacional da região Viseu Dão Lafões e da própria Região Centro como conjuntura propícia para o aparecimento de novas empresas e investimentos na área da comunicação.*
- *a possibilidade de aprofundamento da experiência do #dacomunicação como organismo informativo e laboratório de ação formativa.*
- *a crescente importância da formação ao longo da vida, alargando desse modo os públicos para a formação em Ciências da Comunicação;*
- *o estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior para formação conjunta, especialmente ao nível do 3º ciclo;*
- *a maior estabilização e qualificação do corpo docente;*
- *as possibilidades de internacionalização, sobretudo para o mercado da CPLP;*
- *a crescente abertura a formas de aprendizagem tendo por base o elearning;*
- *a crescente disponibilidade do tecido empresarial regional e nacional para estabelecimento de parcerias e colaborações;*
- *a conotação positiva do Instituto Politécnico de Viseu como estabelecimento de ensino superior de referência na região;*
- *a participação de docentes e discentes em projetos de investigação nacionais e internacionais através do centro de investigação do instituto;*
- *os programas de apoio financeiro à formação avançada de docentes;*
- *o crescente desenvolvimento de dinâmicas locais de oportunidades de emprego;*
- *a crescente colaboração com a Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação.*

8.1.4. Constrangimentos

- *a tendência demográfica de redução do número de candidatos do Ensino Secundário e o crescente envelhecimento da população;*
- *as notórias e marcadas assimetrias regionais litoral/ interior;*
- *o número insuficiente de bolsas de estudo e apoios financeiros aos alunos e famílias;*
- *o contexto financeiro familiar dificulta pagamento de propinas;*
- *o ainda marcado abandono escolar;*
- *os constrangimentos financeiros na contratação de docentes e desequilíbrios na situação profissional;*
- *complexidade na planificação de eventos com recursos externos devido a pressão orçamental;*
- *as dificuldades de acesso a financiamento para projetos de investigação devido a restrições orçamentais;*
- *a ainda marcada subvalorização da importância do ensino politécnico nas políticas orçamentais.*
- *o reduzido número e montante das bolsas de mobilidade.*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

AM1- Promover a mobilidade internacional de estudantes incoming, em especial vindos da CPLP;
 AM2- Reforçar a oferta de unidades curriculares em língua estrangeira;
 AM3- Aprofundar e diversificar a rede de parcerias externas, com universidades estrangeiras, sobretudo ao nível da investigação;
 AM4- Aumentar o número de publicações na área científica dominante do curso em revistas internacionais indexadas e incrementar o número de projetos de investigação internacionais com financiamento competitivo, nomeadamente através da colaboração com o Centro de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu;
 AM5- Criação de um núcleo de investigação em Ciências da Comunicação.
 AM6- Promover um maior envolvimento dos estudantes nos processos inerentes à sua formação, nomeadamente através do desenvolvimento de linhas de investigação científica em articulação com o ciclo de estudos.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

AM1: Prioridade média, com implementação prevista no segundo semestre, do presente ano letivo e ano seguinte. 2 anos.
 AM2: Prioridade média, com implementação prevista no segundo semestre, do presente ano letivo e ano seguinte. 2 anos.
 AM3: Prioridade média, com implementação prevista no segundo semestre, do presente ano letivo. 3 anos.
 AM4: Prioridade média, com implementação prevista para o primeiro semestre do ano de 2019/2020. 3 anos.
 AM5: Prioridade alta, com implementação prevista no segundo semestre do presente ano letivo. 2 anos.
 AM6: Prioridade média, com implementação prevista no início do ano letivo 2019/2020. 3 anos

8.1.3. Indicadores de implementação

AM1: Percentagem de estudantes incoming. $IndAM1=(x/y)*100$. X=nº de alunos incoming matriculados. Y= nº de alunos do ciclo de estudos.
 AM2: Taxa eficácia melhorias implem. $IndAM2=(x/y)*100$. X=nº melhorias implem.forma eficaz. Y=nº melhorias definidas
 AM3: Percentagem parcerias estabelecidas. $IndAM3=(x/y)*100$. X=nº parcerias estabelecidas. Y=nº oportunidades de parcerias previstas.
 AM4: Percent.artigos publicados. $IndAM4=(x/y)*100$. X=nº artigos publicados. Y=nº oportunidades public.previstas.
 AM5: Taxa eficácia melhorias implem. $IndAM5=(x/y)*100$. X=nº melhorias implem.forma eficaz. Y=nº melhorias definidas
 AM6: Taxa eficácia melhorias implem. $IndAM6=(x/y)*100$. X=nº melhorias implem.forma eficaz. Y=nº melhorias definidas

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

<sem resposta>

9.4.1.3. Duração:

<sem resposta>

9.4.1.4. Horas de trabalho:

<sem resposta>

9.4.1.5. Horas de contacto:

<sem resposta>

9.4.1.6. ECTS:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observações:

<sem resposta>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.5. Conteúdos programáticos:

<sem resposta>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>